Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ABORDAGEM DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA NAUSIDE PESSOA DA SILVA

Autores: ANA MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA
ALINY RAKEL DE SOUSA
DANIELY MATA DE OLIVEIRA
FERNANDO LEONARDO VIEIRA RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) representa um grande desafio para a saúde pública, pois as doenças cardiovasculares constituem a primeira causa de morte no Brasil (WESCHENFELDER; GUE, 2012). Pierin et al 2010 a HAS é definida quando encontrados valores pressóricos sistólica acima de 140mmHg e diastólica acima 90mmHg. A pressão arterial limítrofe é aquela com valores sistólicos entre 130-139mm Hg e diastólicos entre 85-89mm Hg, considera-se a pressão arterial normal sistólica < 130mm Hg e diastólica < 85mm Hg. A pressão arterial classificada como ótima, a pressão arterial sistólica deve estar <120mmHg e diastólica <80mmHg. Sua característica crônica e silenciosa dificulta a percepção dos sujeitos portadores do problema. (TOLEDO; RODRIGUES; CHIESA, 2007). Na busca de controle, o Ministério da Saúde criou em 2002, o programa HIPERDIA que é um Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (MALACHIAS, 2010). Utilizam - se de fichas para realizar o cadastro e o acompanhamento dos usuários, bem como fazer avaliação de risco (BRASIL 2001). OBJETIVOS: Realizar a prevenção e controle da Hipertensão Arterial dos clientes e trabalhadores da CEASA de Timon-MA e das famílias atendidas pela ESF 50 da cidade de Timon-MA.; Ressaltar a importância da prevenção, do autocuidado e da alimentação adequada aos hipertensos, melhorando a qualidade de vida dos envolvidos. METODOLOGIA: Projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do VIII bloco de enfermagem do IESM. Foram desenvolvidas atividades de prevenção e controle da Hipertensão Arterial, através da distribuição de folders, palestras educativa aferição da pressão arterial. RESULTADOS: foram atendidas 131 pessoas, sendo 60 do gênero feminino e 71 do masculino. Idade de 20 a 29 anos dez; doze 30 a 39; dezoito de 40 a 49; quarenta e cinco de 50 a 59; trinta de 60 a 69 e dezesseis 70 e mais. Quanto a pressão arterial sistólica e diastólica, 32 apresentaram ≤ 110 x 70 mmHg; 33 ≤ 120 x80 mmHg; 32 ≥ 130 x 90 mmHg; 16 ≥ 140x90; 11 ≥ 150x 100 mmHg e 07 ≥ 180 x 10 mmHg. CONCLUSÃO: As ações de promoção à saúde e prevenção de agravos pressupõem o compromisso de desenvolver atenção integral aos sujeitos e comunidade, assim como, proporcionar aos discentes oportunidades de desenvolver atividades e integrar a teoria à prática.